



ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – DESDOBRAMENTO DO FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA, VIAGEM A FORTALEZA, SITUAÇÃO DOS ACADÊMICOS A JI-PARANÁ, TREINAMENTO ESTRATÉGICO DO CAU/RO, CASO DE PROFISSIONAL NA PREFEITURA DE VILHENA, ESTRADA DE FERRO MADEIRA MAMORÉ, ENCHENTES (JACI-PARANÁ E PORTO VELHO) E INFORMES.

Ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2014, às 15:00 horas, na sede do CAU/RO localizado na Avenida Carlos Gomes nº1223, Porto Shopping Sala 206 Centro, Porto Velho, iniciado os trabalhos se fizeram presentes os Conselheiros: João Alves de Lacerda (Presidente); Cristóvão Ótero de Aguiar Araújo (Vice-Presidente); Helder Cavalcante Silva (Conselheiro Titular); Gerson Saraiva de Sá (Conselheiro Titular), Igor Montenegro Pereira (Conselheiro Titular) e Roseana de Almeida Vasconcelos (Conselheira Suplente) além dos funcionários do CAU/RO: Cássio Sousa Nascimento (Gerente Administrativo), Denis Lopes da Silva (Agente de Fiscalização), Thalita Evangelista Del Nero (Gerente Técnica) e Renata Cristina de Andrade Ferreira (Secretária). Deu-se início a reunião plenária pelo Presidente do CAU/RO João Alves de Lacerda agradecendo a presença de todos os profissionais presentes na reunião e iniciou a plenária esclarecendo a todos os conselheiros que toda a divulgação feita acerca do Forte Príncipe da Beira serão feitas pela TV Rondônia para posteriormente ser elaborado um documentário sobre o monumento, continuou informando a todos do convite feito ao profissional Mário Mendonça e o profissional responsável pela restauração do Forte de Macapá a Porto Velho para palestra sobre restauro de fortificações e a Revitalização do Forte do Macapá, respectivamente, que serão organizados ainda no mês de março. Em seguida o acadêmico Adenilton Moraes apresentou-se a todos os presentes como estudante da CEULJI/ULBRA. Dando prosseguimento à pauta em relação à visita do arquiteto responsável pela Restauração do Forte de Macapá a ideia do CAU/RO é que ocorra a participação de todos os cursos de Arquitetura e Urbanismo neste evento. Dando continuidade aos desdobramentos do Forte Príncipe da Beira o convidado Sidney Alarcão comentou sobre os trâmites feitos pelo CAU/RO para a restauração do Forte, como apoios de empresas públicas e privadas, esclarecendo os procedimentos adotados para dar andamento ao processo, citando as parceiras como órgãos como Fecomércio e FIERO e a Maçonaria além de políticos, além disso, um dos pontos que devem ser conversados e solucionados é a questão da gestão dos recursos direcionados para a restauração do Forte. Esclareceu a todos os presentes os processos que deveram ser feitos, como elaboração de projeto, captação de recursos até a restauração do Forte, que por fim terá no local aulas in loco sobre restauração além de museu para visitação. A sugestão dada foi à criação de uma Fundação, onde os recursos seriam enviados ao CAU/RO que posteriormente seria remetidos a Fundação, que seria a gestora dos recursos relacionados à restauração da fortificação. Foi sugerido pelo Conselheiro Cristóvão que sejam feitos encaminhamentos pelo CAU/RO para dar andamento ao processo de restauração, foi apresentado a pré-minuta do contrato entre o Exército Brasileiro e o IPHAN-RO. Voltando a questão foi sugerido que antes que fosse decido a criação de uma Fundação seria necessário consulta jurídica para embasar a decisão do Conselho, tendo um embasamento jurídico. Dando continuidade a pauta da reunião foi falado sobre a questão do Congresso que ocorrerá em Fortaleza citando que infelizmente o CAU/BR não poderá arcar com as despesas de diária e passagem e que



por conta da reprogramação orçamentária o CAU/RO seria impossibilitado a viagem dos conselheiros para o Congresso, o Conselheiro Cristovão indagou que quanto a aprovação da Orçamento do 2014 foi destinado recursos para viagens de conselheiros CAU/RO contudo o Presidente questionou a reprogramação que será feita e como isso acarretará mudanças no Orçamento do CAU/RO, em seguida o Conselheiro Helder concordou com o Conselheiro Cristovão na situação acrescentou ainda que se porventura não houvesse recurso que nesse caso não iria nenhum conselheiro, ou iria todos ou não iria nenhum. Seguindo a pauta o Presidente reclamou que no Treinamento Estratégico CAU/RO que ocorreu semanas passadas só estavam presentes os Conselheiros Igor e Cristovão além do Conselheiro Federal Sílvio Carvajal, que este treinamento era de suma importância para o Conselho que era de suma importância a presença de todos. Dando prosseguimento o Presidente comentou o caso de uma empresa em Vilhena que tem como responsável uma arquiteta que foi impossibilitada de participar de uma licitação, pois segundo a CPL a Resolução nº 51 do CAU/BR foi suspensa e por isso não poderia participar do certame, o CAU/RO protocolou junto a justiça o mandado de segurança para solucionar o caso, contudo foi negado pois segundo o Juiz quem deveria entrar com recurso seria a empresa. Seguindo a pauta sobre as enchentes o Presidente e o Conselheiro Helder comentaram que o CAU/RO não poderia opinar, pois o Conselho não tem conhecimento técnico para opinar, contudo o Conselheiro Cristovão indagou que por conta das usinas instaladas no Rio Madeira e pela força das águas causadas pelas turbinas está ocasionando o desbarrancamento da beira do rio, chamado de banzeiros que poderá trazer graves problemas para bairros ribeirinhos como o Triângulo e também a Praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, o Conselheiro Helder indagou que deveria dar uma posição sobre o caso seria um geólogo que tem mais conhecimento sobre a questão, que no caso específico de Rondônia seria causado pelo descongelamento das geleiras. Por fim foi citada a pauta da questão dos acadêmicos de Ji-Paraná, a Conselheira Roseana explicou a todos o procedimento de para reconhecimento de curso onde a instituição deveria solicitar ao MEC para realizar a avaliação do curso, que somente após o reconhecimento do curso poderá ser emitido o diploma, em seguida foi tipo pelo Presidente que um dos documentos exigidos para registro junto ao CAU/RO seria a portaria de reconhecimento do curso, que nesse caso específico de portaria de reconhecimento não é de competência do Conselho e sim da Instituição e do MEC, o que poderia ser feito é comunicar aos acadêmicos formados na instituição seriam os documentos obrigatórios para registro junto ao CAU/RO. Em seguida foi dada a palavra aos Conselheiros Presentes e como nada foi dito, lido e assinado por mim da forma como secretariado Cássio Sousa Nascimento.....que atuei, inclusive como Secretário para lavratura desta Ata, de ordem do Presidente João Alves de Lacerda. Definitivamente lida e aprovada por todos e assinada para a posterior firma reconhecida dos abaixo relacionados.



Porto Velho, 26 de fevereiro de 2014.

João Alves de Lacerda

Presidente

CAU nº A17981-7

Cristovão Ótero de Aguiar Araújo

Vice-Presidente

CAU nº A14730-3

Helder Cavalcante Silva

Conselheiro Titular

CAU nº A19846-3

Igor Montenegro Pereira

Conselheiro Titular

CAU nº A48218-8

Gerson Saraiva de Sá

Conselheiro Titular

CAU nº A68383-3

Roseana de Almeida Vasconcelos

Conselheira Suplente

CAU nº A22582-7